

# Capítulo 2

## Riscos, Oportunidades e Perspectivas



## Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A capacidade de antecipar riscos e aproveitar oportunidades é fundamental para a sustentabilidade e a longevidade do Sistema CFC/CRCs. Em 2025, evoluímos de uma abordagem centrada na conformidade para uma ferramenta estratégica de governança, voltada não apenas à proteção de valor, mas também ao fomento da inovação e do crescimento.

### Cenário Estratégico e Análise de Materialidade

Em 2025, teve início a construção de uma nova metodologia, direcionada à simplificação e à otimização das planilhas de gestão de riscos, com foco na eficiência na apresentação dos resultados. A iniciativa se deu pelo Comitê de Gestão de Risco, instituído em 10 de abril de 2025. Como etapa inicial, foram realizadas reuniões com os gestores das unidades organizacionais para revisar e racionalizar os riscos atualmente mapeados, alinhando o processo à futura metodologia a ser adotada.

### Gerenciamento de Riscos: do Diagnóstico à Ação

Com o objetivo de manter os esforços de gestão de riscos e de oportunidades alinhados com as expectativas das partes interessadas e à realidade do ambiente institucional, foi mantida a análise anual do ambiente interno e externo. A Matriz SWOT foi a base para a identificação dos principais temas materiais, que foram priorizados e mapeados conforme sua relevância e impacto.

O novo levantamento permitiu revisar os riscos anteriormente identificados, eliminar os considerados obsoletos, atualizar as suas causas e consequências e reavaliar os níveis de probabilidade e impacto, o que resultou na reclassificação de alguns itens. Como resultado, houve redução na quantidade de riscos mapeados, por meio da priorização dos mais relevantes, o que contribuiu para o fortalecimento dos controles internos.

### Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:

Extremo  
Alto  
Médio  
Baixo



O diagnóstico 2025 identificou **73** riscos, classificados conforme a matriz de probabilidade e impacto. A maioria concentrou-se nos níveis Médio (**29**) e Alto (**25**), em contraste com o nível Extremo (**17**), o que evidencia a eficácia dos controles até então implementados. Ainda assim, os riscos de maior impacto seguem como prioridade, exigindo monitoramento contínuo e respostas mais estruturadas.



## Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCMA adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



## Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCMA está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



## Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento constante e sistemático. Em 2025, o monitoramento foi realizado de forma criteriosa, deu continuidade às práticas iniciadas em 2024 e incorporou aprimoramentos significativos, contemplando:

- Monitoramento mensal, pela Presidência do CRCMA de todos os riscos extremos e altos;
- Realização de duas reuniões entre o Comitê de Gestão de Risco do CRCMA e as unidades organizacionais, o que colabora para a reavaliação contínua das estratégias de mitigação e o fortalecimento dos controles;
- Manutenção de campanhas de comunicação e de uma página dedicada ao tema no portal do CRCMA, com a finalidade de fortalecer a sensibilização e o engajamento dos colaboradores.

Diante desse cenário, observa-se que o CRCMA executa um processo de gestão de riscos cada vez mais estruturado e eficaz, que proporciona segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, conseqüentemente, na qualidade e na melhoria da prestação do serviço público.

## Visão de Longo Prazo

A gestão de riscos e de oportunidades está integrada com a visão de longo prazo do CRCMA. Os próximos passos incluem a integração de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), para a análise preditiva de riscos e a otimização de processos. O CRCMA continuará aprimorando sua gestão para assegurar que esteja preparado para os desafios atuais e para a construção do futuro da profissão contábil.

